



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo-piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ano XXIII - N° 1146

Ivana Maria França de Negri



PROSA

PARA AQUIETAR SENTIMENTOS

Aracy Duarte Ferrari

A sensação de adentrar o espaço envolto com o medo das alturas foi o que senti, ao viajar a sete mil e duzentos metros de altitude numa velocidade média de um mil e quinhentos quilômetros hora. Me senti levemente estressada, para aliviar a tensão resolvi fixar o olhar atentamente no universo, empolgante, lindíssimo, com indescritíveis formações de nuvens, semelhantes às extensas montanhas de algodão com formatos diversos. Esse enfoque desafiador comparando-as com imensos blocos de algodão, foi uma visão subjetiva, porque literalmente definida em física, nuvem é a agregação de vapores mais ou menos condensados em suspensão na natureza.

Relaxada, mudei o enfoque olhando ao inverso, isto é, para baixo, muito distante, percebi a trepidação da imensidão das águas do Oceano Atlântico. Era mesmo o outro lado do mundo: de um lado a cresta terrestre e do outro o oceano. Fiquei pensativa... voltei a observar aquela grandza a noite, procurando visualizar a lua, e num pequeno espaço de tempo perguntei para mim mesma

«Para quem e por quem foi criado o mundo? Quando teve seu início? Novamente questiono, silêncio e diálogo fazendo a pergunta anterior e concluo. Para os teólogos, filósofos, astronautas, historiadores, cientistas e demais cristãos a resposta será:

«Existe um Ser Superior, Onipotente, Onisciente e Onipresente, Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis. Os não cristãos tristemente responderiam que tudo depende das Leis da Natureza.



PARAÍSO

Leda Coletti

Cada um idealiza o seu paraíso. Eu sonho o meu e já tento vivê-lo no presente, embora às vezes seja difícil e me faça senti-lo tão utópico! Esses anseios aumentam, quando se aproxima o Natal, prenúncio de um Advento feliz!

Em primeiro lugar, gostaria que todos curtissem a natureza, este mundo cheio de paisagens lindas, habitado por irmãos homens, em que todos poderiam viver para o mesmo objetivo: o bem comum. Diss: converter com irmãos, pois no mundo dos meus sonhos, cada um fará o que mais gosta, desde que não invada o de outros. Nele não haverá pessoas más; também os animais serão amigos uns dos outros e de nós homens. Nesse lugar não haverá competição, apenas colaboração, visando acolhida e satisfação individual. Cada pessoa disponibilizará seus dons e talentos, procurando desempenhá-los com maior eficácia para a harmonia de todos.

Dando vazão aos meus sonhos, me vejo a escrever as maravilhas do paraíso, a dançar e voar na imensidão dos céus. Formarei com os demais uma só família, que se ama e se respeita. Teremos eternamente a alegria expressa no 'mãis lindo coral de vozes, do qual farei parte, cantando hoesanas e vivendo a Paz e o verdadeiro amor!

Ah! como será bonito e gostoso esse paraíso! Se ele é impossível na realidade dos dias atuais, deixemos que, ao menos em sonhos, ele exista. Finalizo esse pequeno texto, com uma das minhas mensagens:

"A esperança é a mola mestra de nossas realizações."



PALAVRA DO ESCRITOR:



"Todos os dias, quando acordo, vou correndo tirar a poeira da palavra amor."
Clarice Lispector

Clarice Lispector, (1920-1977) nascida Chaya Pinkhasivna Lispector, foi uma escritora e jornalista brasileira nascida na Ucrânia. Autora de romances, contos, e ensaios, é considerada uma das escritoras brasileiras mais importantes do século XX

Com seu estilo inovador, e com sua linguagem altamente poética, sua obra se destacou diante dos modelos narrativos tradicionais. Seu primeiro livro, "Prerto do Coração Selvagem" recebeu o Prêmio Graça Aranha.

VERSO

A PAUSA DA BAILARINA

Ivana Maria França de Negri

Quem assiste ao espetáculo
Por certo nem imagina
Por quantos ensaios, dores,
Passaram as bailarinas.

Professora e suas meninas
Dedicam-se com paixão
Repassando sempre os passos
Pra chegar à perfeição.

Na apoteose final
O palco é sonho e magia
Cenário de luz e encanto
E sorrisos de alegria.

Valeu a pena o cansaço
Esparradros e os ais
Aplausos pedindo bis
No próximo ano tem mais!



00000

SECRETA

Lídia Sendin

A lua é mulher que encanta,
Tem o seu lado de santa
Brilhando no arco do céu.
Mas tem para quem procura
A face também escura,
Metade que ninguém vê.

Na outra face da lua
Mulheres guardam segredo,
Escondem um lado negro
Com uma senha secreta
Não dada nem ao poeta
Que é quem nela mais crê.

Mulher, essa bela lua
Sabendo que é só sua
Velada, sombria zona
Que mora na escuridão,
Jamais deixa vir à tona



00000

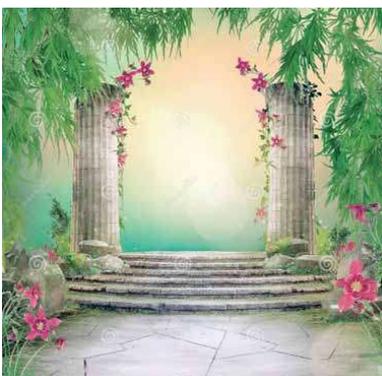
OUTRO MUNDO

Sinésla Gomes Moreira

Que mundo esquisito, aqui neste mundo
não há inimigos.

As pessoas não sofrem como no outro lugar,
já que aqui o medo de ser
já foi delto e mais ninguém sofre perigo
de se sentir um inimigo.

Que mundo esquisito as crianças brincam sem
perigo de ser.
Como pode um mundo esquisito ser tão bonito e
ainda não possuir o nosso maior
que é o nosso medo maligno de ser e de viver.



CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



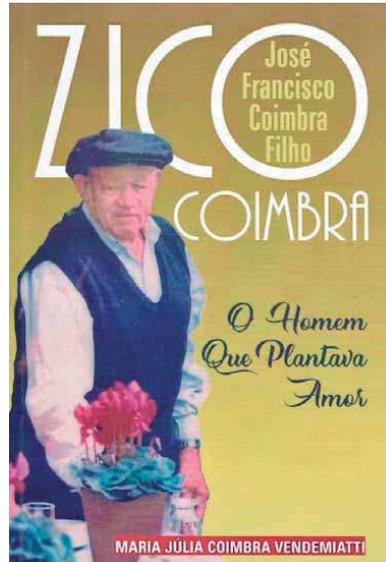
O Natal de Manuel, de Ana Maria Machado, conta a história de um menino chamado André, que quer saber o que significa Natal. Ouvindo os pais, a irmã, a avó, os tios, a cozinheira, os amigos, fica perdido em suas conclusões. A cabecinha dele se lembrava de todas aquelas coisas: Natal é o nascimento de Jesus. É um tempo ótimo para ganhar dinheiro. É dia de ficar em casa sem trabalhar. É uma trabalhadeira. É dia de menino bonzinho ganhar presente. Até que, um de seus amigos, o leva a refletir e entender o real significado deste dia tão especial. Uma história sobre valores, pessoas e pontos de vista diferentes e um final surpreendente. Recomendamos Faixa etária: 04 a 08 anos Encontramos essa linda história narrada em: <https://youtu.be/qkRTY9xSNp0>



NOTÍCIAS:

• Acontece hoje o almoço de confraternização entre os membros da Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, para encerrar as atividades do ano.

• E com data ainda a ser definida, os grupos literários CLIP (Centro Literário de Piracicaba) e GOLP (Grupo Oficina Literária de Piracicaba), farão a tradicional confraternização de final de ano com comes e bebes e Amigo Secreto.



• No próximo dia 9 de dezembro, será lançado na ACIPI, às 19h, o livro "Zico Coimbra, o Homem que Plantava Amor", escrito por sua filha Maria Julia Coimbra Vendemiatti. O livro terá distribuição gratuita.

• Na Escola Dr. Prudente aconteceu uma toda de conversas sobre os 120 anos de falecimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente do Brasil. Palestrantes:



Giovanna Calabria, Bruno de Oliveira, Mauricio Beraldo e Pedro Kawai



Professora Rosa Del Massa, escritoras Leda Coletti, Aracy Ferrari, diretora Christina Negro Silva, escritoras Ivana Negri e Lourdinha Sodero

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br

